



Emprego e estrutura produtiva em Moçambique

Carlos Muianga (IESE)

Seminário: “Emprego e Transformação Económica e Social em Moçambique”
27 de Junho de 2018

Outline

- Contexto
- Estrutura produtiva e padrões de investimento, produção e emprego
- Considerações finais
- Referências

Contexto

- Crescimento rápido da economia (7,4% em média, 2000-15) com limitadas capacidades de gerar emprego (em massa) e de reduzir a pobreza, dado o padrão de crescimento
- PQG (1.5 milhão de empregos: tipo de emprego, em que sectores, em que condições, etc. ?)
- Crise (estrutural) económica e consequente redução da capacidade (já limitada) de gerar emprego nos últimos anos, 2015-17 (desemprego e deterioração das condições de emprego e de trabalho);
- Recuperação (aparente)? da economia, sem sinais claros de expansão de emprego (persiste o desemprego e a redução dos salários reais)

Estrutura produtiva e padrões de investimento, produção e emprego

- Concentração do investimento e da produção em poucos megaprojectos em sectores e actividades primárias, viradas para exportação de mercadorias com limitadas ligações domésticas
- Afunilamento do investimento e produção com problemas específicos para o desenvolvimento de ligações industrializantes entre PME's e megaprojectos (Langa, 2017)
- Problemas particulares das ligações (incluindo de emprego) com origem nas características estruturais da economia e não apenas nas características específicas de cada megaprojecto (Castel-Branco, 2017)

Estrutura produtiva e padrões de investimento, produção e emprego

- Sector extractivo (minerais, energia e commodities agrícolas para exportação): 75% do investimento privado, 90% das exportações, 50% do crescimento do PIB, 7% do emprego formal (Castel-Branco, 2017)
- Padrões e condições de emprego e de trabalho são produto de estruturas produtivas específicas e de como a produção e o trabalho são organizados nessas estruturas (Ali & Muianga, 2016, 2017)
 - (e.g. organização do emprego e do trabalho nas agro-indústrias: padrões de recrutamento da força de trabalho, sazonalidade da produção e os sistemas e condições de trabalho e de remuneração)

Estrutura produtiva e padrões de investimento, produção e emprego

- Condições de produtividade da força de trabalho são determinadas não apenas pelas condições de organização da produção e do trabalho em estruturas produtivas específicas, como também pelas dinâmicas produtivas dominantes na economia e como estas afectam os vários sectores, incluindo as condições de reprodução da força de trabalho nesses sectores
- As estruturas produtivas dominantes explicam a evolução e divergências nos salários entre os diferentes sectores, condicionando as estratégias e capacidades de negociação dos salários e condições de trabalho noutros sectores.

Considerações finais

- A análise da estrutura produtiva mostra que o emprego é estruturado assim como também estrutura o tipo de estruturas produtivas existentes
- Necessidade de perceber como o emprego e trabalho são organizados em diferentes estruturas produtivas e como estas estruturas determinam as condições de remuneração e as condições de trabalho mais gerais
- A relevância de estudar a problemática do emprego e do trabalho a partir de um quadro analítico que foca no estudo das estruturas dominantes da economia, suas ligações, tensões e contradições.

Referências

- Ali, R. & Muianga, C. (2016). 'Emprego e Condições Sociais de Trabalho nas Agro-indústrias: contradições e desafios'. In *Desafios para Moçambique 2016*. Maputo. IESE. pp. 255-267
- Ali, R. & Muianga, C. (2017). 'Integração da força de trabalho no Sistema de Acumulação de Capital em Moçambique'. pp. In *Desafios para Moçambique 2017*. Maputo. IESE 185-201
- Castel-Branco, C. (2017). Crises Económicas e Estruturas de Acumulação de Capital em Moçambique. In *Desafios para Moçambique 2017*. Maputo. IESE. pp. 99-164
- Langa, E. (2017). 'Dependência de Megaprojectos e Industrialização Prematura em Moçambique', In *Desafios para Moçambique 2017*. Maputo. IESE. pp. 165-183